

Informativo Bancário
Edição nº657 de 23 a 27 de setembro de 2002

**Assembléia aprova proposta da
Fenaban**

**Os bancários reunidos em assembléia no Sindicato, dia 18/09,
disseram sim à proposta dos banqueiros (veja a tabela abaixo)**

Juntos vamos lutar para:

CONQUISTAR e ...

A Campanha Salarial encerra-se com a decisão pela aprovação da proposta. O importante é deixar frisado que a conquista foi parcial, pois não fechamos os acordos dos bancos federais e os índices acordados não repõe a inflação do período. A diretoria em debate com os presentes na assembléia esclareceu que a opção por benefícios indiretos (abonos) não contemplam os interesses dos trabalhadores a médio e longo prazo e exclui os aposentados. Essas medidas consolidam perdas em direitos trabalhistas tais como FGTS, Previdência e aposentadoria deixando o futuro ainda mais incerto e expondo as famílias a grande risco de sobrevivência.

Mudar

A aceitação da proposta como sendo o limite possível deixou claro que embora a base sindical de Santos e Região tenha realizado diversas atividades de mobilização visando quebrar a intransigência patronal o mesmo não ocorreu nas maiores e principais regiões do Brasil enfraquecendo o poder de barganha. Precisamos de mudanças que viabilizem as condições econômicas e o reaquecimento dos setores produtivos, como forma de ampliar a oferta de emprego. Estaremos assim desenvolvendo o país e reequilibrando as negociações, para que o fantasma do desemprego deixe de ser uma ameaça e o trabalho tenha sua justa remuneração. É bom lembrar que a Conferência Nacional dos Bancários aprovou o apoio político ao candidato Lula. Isto porque neles estão representados os interesses mais absolutos da ampla maioria dos trabalhadores. Vote com consciência.

Proposta aprovada pela categoria

Reajuste	7%
PLR	R\$ 550 + 80%
Abono	R\$ 1.200
<i>Pisos</i>	
Escritório	R\$ 624,03
Caixas	R\$ 881,57
<i>Verbas</i>	
Tíquete	R\$ 10,36
Alimentação	R\$ 163,71
Auxílio-creche	R\$ 127,67
Anuênio	R\$ 10,19

Obs.: PLR limitada a R\$ 4.100

BB e CEF oferecem apenas 2%

Vamos construir uma série de protestos, a partir desta quinta dia 26/09 contra a política dos bancos federais

A Executiva Nacional dos Bancários reuniu-se com as Comissões de Empresa para avaliar a infima proposta do BB e da CEF de 2% de reajuste e abono de 80% do salário com piso de R\$1.200 aos empregados da CEF e abono de 90% do salário com piso de R\$ 1.100 aos funcionários do BB, índice bem abaixo dos 7% proposto e pago pela Fenaban aos bancários do setor privado. Os empregados da Caixa, adiantaram-se e definiram como estratégia implementar a Convenção Coletiva assinada com a Fenaban.

A firmeza do sindicato e a mobilização dos bancários federais é imprescindível para elevar a proposta ao menos aos patamares negociados com a Fenaban que pagou um índice de 7% de reajuste. Então para sair desse marasmo salarial de mais de 7 anos de congelamento teremos que construir manifestações, paralisações a serem realizadas nos próximos dias. Vamos participar já nesta quinta-feira de uma série de protestos que estarão acontecendo no país contra os bancos federais.

Congresso delibera abertura das negociações unificadas

Os trabalhadores do Grupo Santander Banespa aprovaram no Congresso Unitário, realizado em São Paulo, a unificação dos contratos de trabalho pelas cláusulas mais benéficas e priorizou a garantia de emprego, manutenção dos direitos, PLR igual para todos de acordo com o balanço consolidado do Grupo, abono igual para todos, reajuste de salários para todos, efetivação dos estagiários, fim da terceirização e incorporação dos funcionários do Conglomerado Banespa.

Foram escolhidos no Congresso 21 funcionários que integrarão a Comissão de Empresa Unificada, para representar os trabalhadores dos três bancos do Grupo (Santander Meridional, Santander Banespa e Santander Brasil). Também foram abordados temas como fundos de pensão, assistência médica, programas de remuneração variável e dinâmica no trabalho.

" O evento é o primeiro passo para unir os bancários do Santander contra a exploração e a retirada de direitos praticadas pelos banqueiros. Se a unidade se concretizar, num futuro bem próximo poderemos conquistar e assegurar benefícios", ressalta Pedro de Castro junior, Presidente do Sindicato de Santos e diretor da Afubesp.

Sindicato Forte representa conquistas

O nosso Sindicato tem como objetivo primordial defender os bancários de nossa base contra abusos dos patrões, para representá-los nas várias instâncias que tratam de seus interesses, para reivindicar benefícios, salários e condições melhores de trabalho, para garantir-lhes serviços judiciais, tratamento dentário gratuitos para você e seus dependentes. O Sindicato também preocupa-se com o lazer de seus associados, tem uma sede moderna e nova, paga os custos de manifestações, reuniões e outros instrumentos de Campanha Salarial, não é verdade?

Todos sabemos que uma andorinha só não faz verão, ou seja, sem organização, mobilização e união seremos presa fácil para quem quer nos tornar um escravo explorando nosso trabalho diariamente, ou ainda, tentando rebaixar nossos salários através de demissões injustificáveis passando por cima de nossos direitos conquistados, através de décadas e sempre organizado e gerenciado pelo Sindicato.

Pois é, ainda assim, existem alguns companheiros, que por falta de informação negam-se a ajudar o Sindicato não contribuindo com o desconto assistencial após cada luta por melhores salários, benefícios e dos atuais direitos; ganhos em outras épocas, como a jornada de 6 horas, o vale refeição, a cesta básica, a assistência médica e tantos outros.

São os mesmos companheiros que usufruem de todos os benefícios conquistados por aqueles que têm consciência da importância e da necessidade de um Sindicato forte.

O apelo é para que todos se respeitem e se ajudem mutuamente através do sindicato da categoria, não entreguem cartas para que o sindicato não desconte o assistencial, pois esse dinheiro é convertido para a própria categoria. Entretanto, a contribuição é voluntária quem não quiser ajudar a categoria deverá entregar a carta de próprio punho e pessoalmente até dia 29/09, na Secretaria do Sindicato das 8h às 18h.

98% dizem Não

A ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) proposta pelos EUA não é bem vinda no Brasil como demonstrou o Plebiscito popular nacional, realizado de 01 a 07 de setembro, na Semana da Pátria, em 27 estados da União. Dos 10.149.542 de votantes, 98,33% são contra a implantação da ALCA e 99,34% contra o controle da base de lançamentos de Alcântara, no Maranhão, pelos militares norte americanos.

O Plebiscito foi esclarecedor para que o povo brasileiro soubesse de como os Estados Unidos querem impor, com a ALCA, seus moldes econômicos de dominação e exploração das riquezas e dos trabalhadores. Dez outros países da América do Sul e Central irão realizar Plebiscitos sobre a adesão à ALCA até abril de 2003, prazo limite para que os governos se manifestem.

O resultado da consulta popular foi entregue à Câmara e o Senado, à Secretária-geral da Presidência da República, à Presidência do Supremo Tribunal Federal e à embaixadora dos EUA em Brasília.

Na boca do caixa

CEF

A Caixa Econômica Federal encerrou o 1º semestre de 2002 com lucro líquido de R\$ 564,4 milhões. O valor representa rentabilidade de 13,1% sobre o patrimônio líquido. Entretanto, negocia um índice de somente 2% de reajuste com a Contec, a revelia da maioria de seus empregados.

Venezuela

O governo da Venezuela deve convocar um plebiscito em 2003 para decidir se o país assina ou não o Acordo de Livre Comércio das Américas (ALCA). O presidente Hugo Chávez tem dúvidas quanto a integração econômica até 2005 pelo Ocidente e está preocupado sobre a viabilidade política e social da ALCA.

Jornada I

A Assembléia Legislativa de SP aprovou projeto, da bancada do PT, que determina ampliação do horário de atendimento nas agências bancárias para no mínimo 8h diárias. Se este projeto for sancionado os banqueiros terão que abrir dois turnos de trabalho e contratar mais bancários.

Jornada II

O Sindicato sempre defendeu a criação de dois turnos de trabalho, das 8h às 14h e das 14h às 18h, como era em décadas passadas. Hoje, os bancários entram cedo, saem tarde, muitas vezes não recebem horas extras, para cumprir metas, muitas vezes, inatingíveis e proporcionar lucros recordes aos exploradores.

Financeiras

O índice de reajuste proposto pelas financeiras é de 7,5%, PLR de 75% +R\$ 400 fixos, sem abono. A Comissão de Negociação dos Financiários reivindica 10,23% de reajuste (conforme o ICV do Dieese + resíduo de 1,33%).

Colônia de Férias:

Promoção até novembro

A Colônia de Férias de Caraguatatuba está promovendo novos preços até novembro: associados e convidados pagam tarifa única de R\$20,00 a diária, crianças de 0 a 7 anos não pagam e de 8 a 14 anos de idade pagam R\$ 10,00, com direito a café da manhã, almoço e jantar. Maiores informações pelo fone 3223.9040